

Mudanças

Category: Bíblicos

29/05/2026



Mudanças

Às vezes queremos mudar alguma coisa na nossa vida.

Queremos ter mais paz. Ser melhores. Parar de sofrer. Parar de brigar. Parar de sentir medo.

Ou simplesmente entender por que às vezes existe tanta confusão dentro da gente.

Estamos falando de mudanças diante de Deus.

Deus não muda. Ele já é perfeito.

Mas nós somos convidados a mudar, a crescer, a aprender e a viver o novo caminhando na direção de Deus.

Antes de procurar um caminho, precisamos saber:

Para onde queremos ir?

Imagine alguém entrando num ônibus sem saber para onde quer chegar. Qualquer ônibus serve.

E talvez muitas vezes façamos isso na vida.

Tentamos resolver problemas, mudar comportamentos ou controlar situações sem perguntar primeiro:

Onde quero chegar?

Onde quero chegar?

Quando perguntamos isso, muitas pessoas respondem rapidamente:

“Quero ir para o céu.”

Isso não precisa ser visto como erro. É apenas uma resposta sincera.

Mas talvez exista uma pergunta ainda mais profunda.

Quando Jesus falava, ele falava muito sobre o Reino de Deus, sobre a vontade do Pai, sobre a vida, sobre nascer de novo, sobre o Espírito Santo e sobre permanecer.

E quando ensinou seus amigos a orar, ele não disse:

“Leva-nos para o céu.”

Mas:

“Venha o teu Reino;
seja feita a tua vontade,
assim na terra como no céu.”

Isso é muito bonito.

Porque talvez Deus não queira apenas nos levar para algum lugar no futuro.

Talvez ele queira fazer algo dentro de nós já agora.

Talvez o objetivo não seja apenas um lugar.

Mas uma Vida. Uma amizade com Deus. Uma vida guiada pelo Espírito Santo.

A Bíblia inteira parece falar sobre isso.

O Velho Testamento prepara e aponta para Cristo revelado em Jesus.

E o Novo Testamento continua mostrando o que essa vida significa para nós.

Não apenas quem Jesus é. Mas o que Deus deseja formar em nós.

Talvez por isso o objetivo não seja apenas religião, nem apenas comportamento, nem simplesmente parecer bom por fora.

Talvez o objetivo seja algo muito mais bonito:

Cristo em nós.

*“Talvez Deus não queira apenas nos levar para algum lugar.
Talvez Ele queira formar algo novo dentro de nós.”*

Porque Deus é Pai. Ele é bom. E sua vontade também é boa.

A Bíblia também diz:

“De Deus somos cooperadores.”

Isso é bonito.

Porque Deus não quer fazer tudo sem nós.

Mas também não quer que caminhemos sozinhos.

Ele sabe todas as coisas.

E nós vamos aprendendo, pouco a pouco, a cooperar com aquilo que Ele deseja fazer em nós.

Um dia perguntaram a Jesus:

“O que precisamos fazer para realizar as obras que Deus requer?”

E a resposta dele foi muito simples:

“A obra de Deus é esta: crer naquele que ele enviou.”

Isso muda muita coisa.

Porque a obra de Deus não começa no nosso esforço.

Ela começa em confiança, em fé, em relação.

Jesus veio fazendo a vontade do Pai.

E Deus o tornou Senhor e Cristo.

E depois dele o Espírito Santo foi enviado para permanecer conosco e nos ajudar.

Isso significa que Deus não apenas mostra um caminho.

Ele também ajuda a caminhar.

É o Espírito quem fortalece, ensina, ajuda a enxergar o que não percebemos sozinhos e produz amor, paz, bondade e outras coisas bonitas dentro de nós.

E talvez por isso o apóstolo Paulo tenha resumido tudo numa frase tão simples e profunda:

“Cristo em vocês, a esperança da glória.”

Talvez o verdadeiro objetivo não seja apenas perguntar:

“Para onde vou?”

Mas também:

“O que Deus deseja formar em mim?”

Onde estou hoje?

Antes de encontrar um caminho, existe uma pergunta simples:

Onde estou hoje?

Às vezes não gostamos muito dessa pergunta.

Porque olhar para dentro pode dar medo.

Mas descobrir onde estamos não é para nos deixar tristes.

É para nos ajudar a encontrar o caminho.

Imagine alguém perdido numa estrada.

A primeira coisa que ela precisa descobrir não é qual carro comprar ou qual estrada escolher.

Ela precisa saber:

Onde estou?

Talvez na vida aconteça a mesma coisa.

Às vezes estamos cansados, com medo, bravos, confusos ou querendo controlar tudo.

Às vezes parece que existe uma bagunça acontecendo dentro da gente.

E isso é mais comum do que imaginamos.

Também existem coisas que podem nos atrapalhar sem percebermos.

Medos, mágoas, orgulho, ansiedade. Vontade de controlar tudo.

E até ideias que aprendemos e nunca paramos para examinar.

Muitas vezes pensamos que enxergamos tudo com clareza.

Mas nem sempre é assim.

Às vezes vemos a vida através de lentes que recebemos de outras pessoas.

Da família, da escola, da sociedade ou até da religião.

E isso não é motivo de culpa.

É apenas parte da nossa história humana.

A Bíblia conta algo interessante.

O povo de Israel saiu do Egito, mas o Egito demorou para sair deles.

Isso é profundo.

Porque às vezes deixamos um lugar... mas o lugar continua morando dentro da gente.

Talvez seja por isso que mudar seja tão difícil.

Não porque a gente não consiga.

Mas porque o conhecido parece seguro — mesmo quando não nos faz bem.

E existe outra coisa curiosa.

Muitas vezes gastamos tanta energia olhando para os problemas que esquecemos do caminho.

O medo cresce. A preocupação aumenta. E a esperança diminui.

Talvez por isso olhar honestamente para onde estamos seja tão importante.

Não para acusar, mas para compreender.

Porque Deus não mostra nossas feridas para nos humilhar.

Talvez ele as mostre para começar a cuidar delas.

E isso muda tudo.

Porque descobrir onde estou não é o fim da história.

Talvez seja exatamente o começo dela.

Como faço para chegar lá?

Quando descobrimos onde estamos e começamos a enxergar onde queremos chegar, aparece uma pergunta natural:

Como faço para chegar lá?

Muita gente pensa que a resposta é:

“Preciso me esforçar mais.”

Ou:

“Preciso ser mais forte.”

Ou ainda:

“Preciso dar conta sozinho.”

Mas talvez exista uma notícia muito boa.

Deus nunca quis que caminhássemos sozinhos.

Jesus contou aos seus amigos que o Espírito Santo viria para permanecer com eles.

Isso é muito bonito.

Porque significa que Deus não apenas mostra um caminho.

Ele também caminha conosco.

É o Espírito quem ajuda, consola, fortalece, ensina, lembra das palavras de Jesus e nos ajuda a enxergar aquilo que muitas vezes não percebemos sozinhos.

Às vezes pensamos que a vida espiritual é como subir uma escada muito alta, sozinhos, tentando acertar tudo.

Mas talvez ela seja mais parecida com aprender a andar de bicicleta.

No começo existe medo, desequilíbrio, tentativa.

Mas alguém está ao lado ajudando. E pouco a pouco vamos aprendendo.

Jesus ensinou algo muito simples:

“Seja feita a tua vontade.”

Isso não significa desistir da vida, nem deixar de pensar.

Talvez signifique aprender a confiar.

Porque confiar não é ficar parado.

É caminhar sabendo que não estamos sozinhos.

O apóstolo Paulo escreveu algo muito especial:

“Pois é Deus quem efetua em vocês tanto o querer quanto o realizar...”

Isso traz descanso.

Porque nem tudo começa na nossa força.

Existe ajuda.

Existe cuidado.

Existe direção.

E talvez aqui esteja uma das coisas mais difíceis — e mais bonitas — de aprender.

Às vezes o maior esforço não é fazer mais.

É parar de tentar controlar tudo.

Às vezes queremos organizar tudo, prever tudo e garantir tudo.

Mas existe uma paz diferente quando aprendemos a cooperar em vez de controlar.

Deus não procura pessoas perfeitas.

Talvez procure corações dispostos.

Pessoas que aceitam aprender.

Que perguntam.

Que escutam.

Que deixam o Espírito trabalhar.

E talvez seja assim que o caminho acontece. Um passo de cada vez.

Não pela força, não pelo medo, mas pela companhia de Deus.

O que foi que Jesus fez?

Um dia minha netinha me perguntou:

“Vovô... o que foi que Jesus fez?”

Achei essa pergunta linda.

Porque muitas vezes os adultos falam sobre Jesus, mas nem sempre conseguem responder isso de forma simples.

Jesus veio nos mostrar o caminho.

Ele amava, perdoava, ajudava, falava a verdade.
E fazia a vontade do Pai.

Jesus não viveu apenas para ser admirado.

Ele viveu para revelar como é uma vida guiada pelo Espírito Santo.

As crianças gostam muito de super-heróis.

E talvez possamos pensar assim por um instante.

Existem heróis que voam.
Outros que têm força.
Outros que parecem nunca sentir medo.

Mas Jesus era diferente.

Ele era maior do que qualquer herói que possamos imaginar.

Mesmo assim, ele não veio para impressionar as pessoas com poder.

Ele se fez semelhante a nós.

Caminhou entre pessoas comuns.

Sentiu fome, cansaço, tristeza. E confiou no Pai.

Isso é muito bonito.

Porque ele não veio apenas para ser admirado de longe.

Nem para parecer um herói impossível de alcançar.

Ele veio para revelar o que Deus pode fazer através de um ser humano guiado pelo Espírito Santo.

Talvez por isso Jesus seja tão diferente dos heróis que imaginamos.

Muitos heróis vencem pela força.

Jesus venceu pelo amor, pelo perdão, pela verdade e pela confiança em Deus.

E talvez hoje os verdadeiros heróis não sejam apenas aqueles que parecem fortes por fora.

Talvez sejam as pessoas comuns que aprendem a amar, confiar, servir e se deixar guiar por Deus.

Talvez por isso Jesus não tenha vindo apenas para dizer:

“Olhem para mim.”

Mas também:

“Sigam o caminho.”

E talvez aqui exista outra pergunta importante.

O que significa Cristo em nós?

Isso não significa que deixamos de ser nós mesmos.

Nem que viramos pessoas perfeitas.

Cristo em nós talvez seja algo mais simples e bonito.

A vida e o Espírito de Deus formando em nós o mesmo jeito de viver que vimos em Jesus.

Pouco a pouco.

Como uma semente crescendo.

O Espírito Santo não vem para apagar quem somos.

Talvez venha para nos ensinar a viver de uma forma nova.

Com mais amor, mais verdade, mais paz, mais confiança.
Mais comunhão com Deus e com o outro.

Talvez por isso Paulo fale de nova criação, mente renovada e Cristo sendo formado.

Até resumir tudo numa frase extraordinariamente simples:

“Cristo em vocês, a esperança da glória.”

O caminho

Talvez a vida seja parecida com uma viagem.

Antes de sair, precisamos saber para onde queremos ir.

Depois, precisamos olhar honestamente para onde estamos.

E então descobrimos o caminho.

Muitas pessoas pensam que Deus quer apenas nos levar para algum lugar no futuro.

Mas talvez exista algo ainda mais bonito.

Talvez Deus queira caminhar conosco já agora.

Nos ensinar, nos fortalecer, nos ajudar a crescer.

O Espírito Santo não vem para nos assustar.

Nem para nos acusar.

Ele vem para ajudar, consolar, lembrar as palavras de Jesus e formar algo novo dentro de nós.

Por isso o apóstolo Paulo escreveu:

“Cristo em vocês, a esperança da glória.”

Isso é muito profundo.

Porque talvez a esperança não seja apenas chegar em algum lugar.

Talvez a esperança seja descobrir que Deus está trabalhando dentro de nós.

Mudando nossos pensamentos.

Nos ensinando a amar.

Nos ajudando a confiar.

E pouco a pouco formando Cristo em nós.

Talvez agora possamos responder à pergunta daquela criança:

“O que foi que Jesus fez?”

Jesus veio nos mostrar o caminho. E continua mostrando.

Não apenas para ser admirado ao longe.

Mas para revelar o que Deus pode fazer em pessoas comuns que se deixam guiar pelo seu Espírito.

Talvez por isso os verdadeiros heróis não sejam aqueles que parecem invencíveis.

Talvez sejam aqueles que aprendem a amar.

A confiar, a perdoar e a caminhar com Deus.

Porque talvez a glória nunca tenha sido apenas um brilho distante no céu.

Talvez ela seja Cristo vivendo e aparecendo, pouco a pouco, em seres humanos comuns.

E talvez seja isso o caminho.

Não caminhar sozinho.

Mas aprender a andar com Deus.

Um passo de cada vez.